



## Estatísticas de Gênero

### Indicadores Sociais das mulheres no Brasil

ISBN 978-85-240-4448-9  
© IBGE, 2018

**Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS**

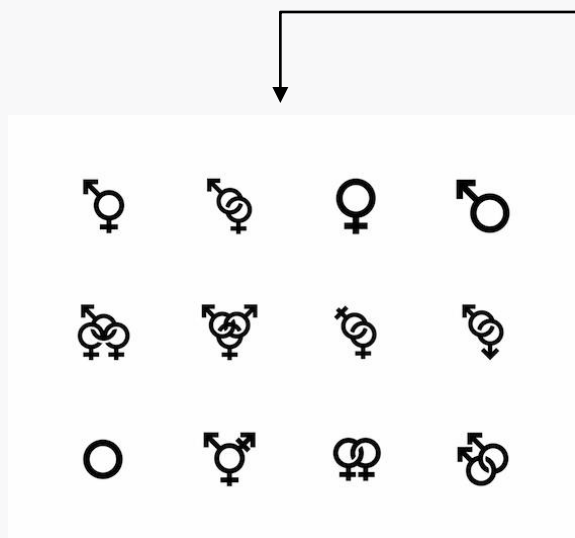
**Gerência de Indicadores Sociais – GEISO**

**07 de março de 2018**

# Marcos, referências e delimitações

- ♀ Dia Internacional da Mulher
- ♀ Conjunto mínimo de indicadores de Gênero – CMIG (*Minimum Set of Gender Indicators – MSGI*) da ONU
- ♀ Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5: Igualdade de Gênero (e transversais)
- ♀ Enfoque na situação da mulher nas 5 dimensões abordadas (disponibilidade dos dados, desigualdades históricas ainda não superadas em relação aos homens, indicadores específicos sobre mulheres)
- ♀ Heterogeneidade do grupo de mulheres: desigualdades acumuladas quando consideradas outras características como cor ou raça e local de residência.

# Gênero



## IDENTIDADE DE GÊNERO

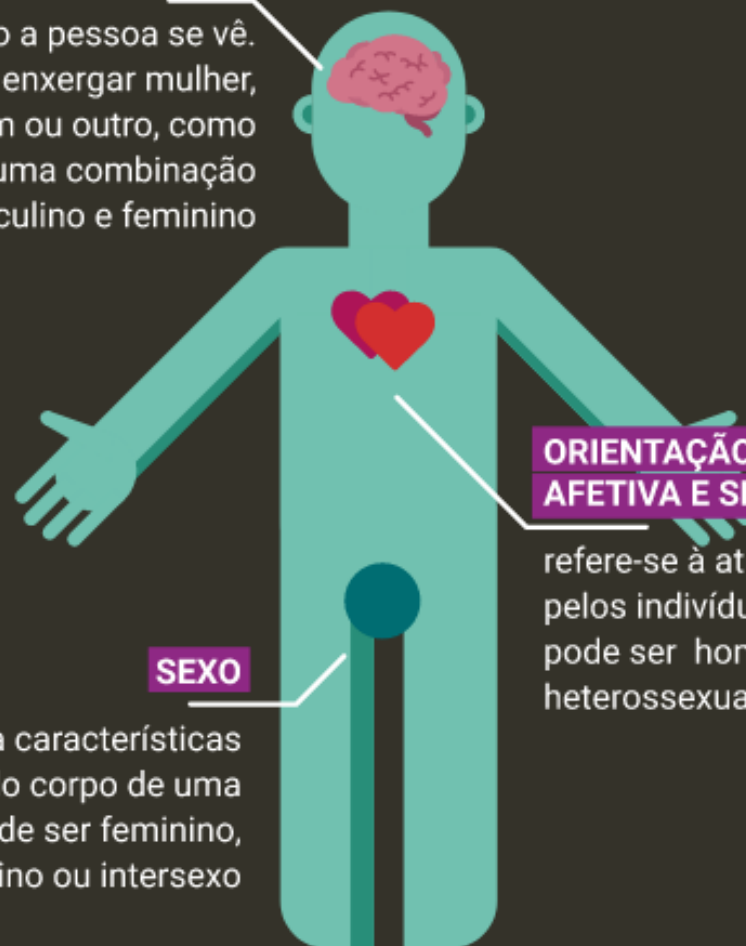
é como a pessoa se vê. Ela pode se enxergar mulher, homem ou outro, como neutro ou uma combinação entre masculino e feminino

## SEXO

refere-se a características biológicas do corpo de uma pessoa. Pode ser feminino, masculino ou intersexo

## ORIENTAÇÃO AFETIVA E SEXUAL

refere-se à atração sentida pelos indivíduos. Uma pessoa pode ser homossexual, heterossexual, bissexual etc.



# Desigualdades de Gênero

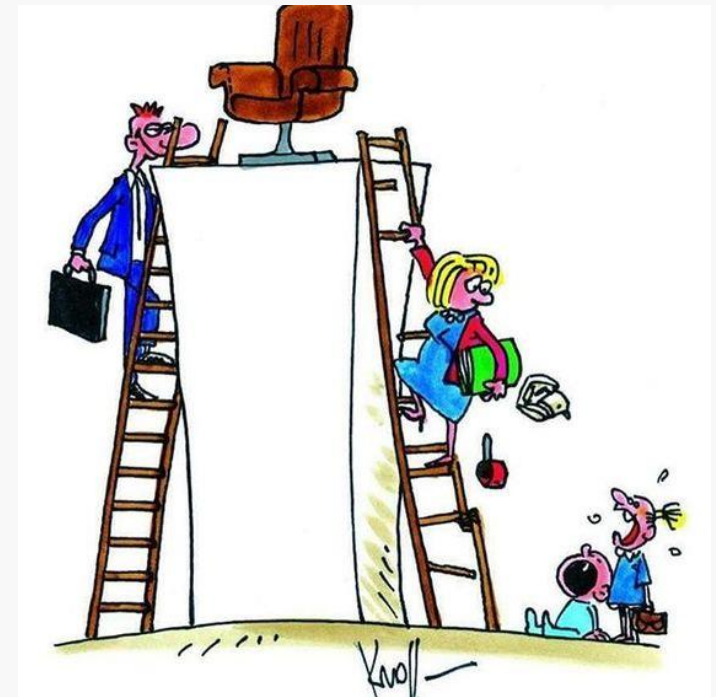
- ♀ Em todas as sociedades existem diferenças **entre o que é esperado, permitido e valorizado em uma mulher e o que é esperado, permitido e valorizado em um homem**. Estas diferenças têm um impacto específico sobre mulheres e homens em todas as fases da vida e podem determinar, por exemplo, diferenças na saúde, educação, trabalho, vida familiar e no bem-estar geral de cada um.
- ♀ Produção de estatísticas de gênero implica, portanto, na desagregação de dados individuais por sexo e outras características, de forma a revelar essas diferenças e desigualdades, e na investigação de **questões específicas que afetam um sexo mais do que o outro**.

# O CMIG

- ♀ Aprovado pela Comissão de Estatística da ONU em 2013 (decisão 42/102) como um *guia para a compilação nacional e internacional de estatísticas de gênero*
- ♀ 52 indicadores quantitativos e 11 qualitativos (46 com metodologia definida e regularidade de produção): **para o Brasil, foi possível construir 38 dos 52 indicadores quantitativos**
- ♀ 5 Dimensões:
  - ✦ Estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos;
  - ✦ Educação;
  - ✦ Saúde e serviços relacionados;
  - ✦ Vida pública e tomada de decisão; e
  - ✦ Direitos humanos de mulheres e meninas.

# Estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos

- ♀ Indicadores sobre inserção no mercado de trabalho; realização de trabalho doméstico não remunerado (afazeres e cuidados); rendimentos; acesso à crédito, ativos e TIC.
- ♀ Dos 19 indicadores, 3 não puderam ser produzidos: acesso à crédito, unidades produtivas e terras
- ♀ Fonte de informação: PNADC

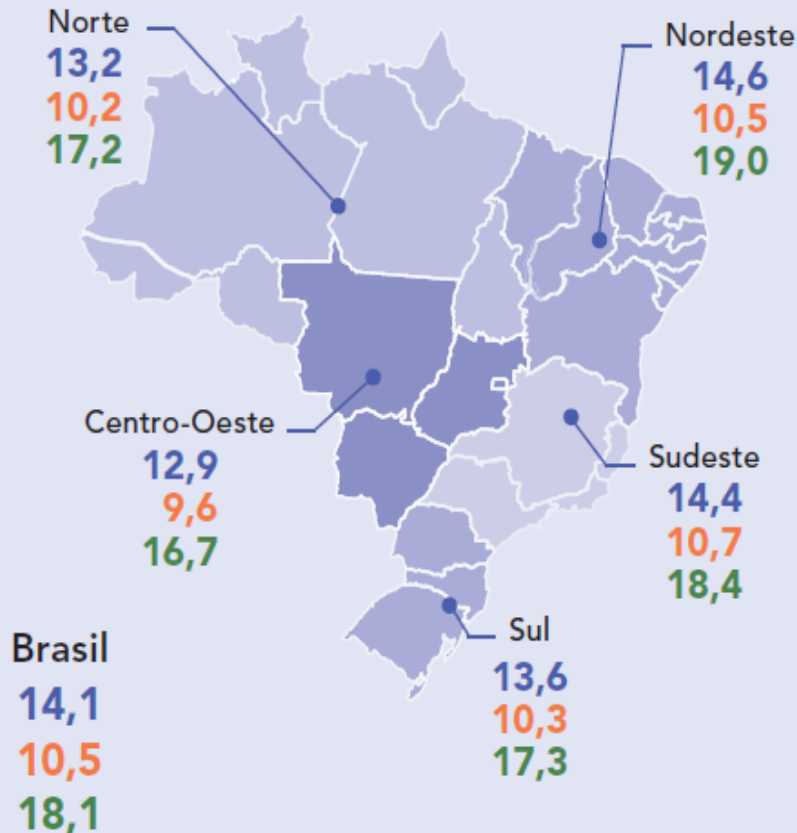


# Estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos

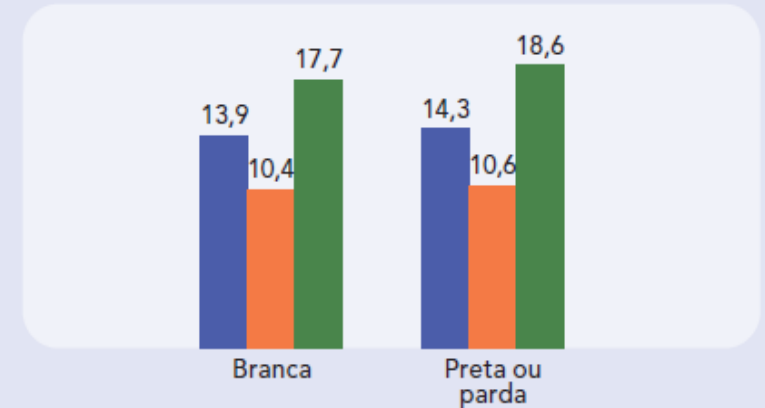
Média de horas dedicadas aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos por pessoas ocupadas, por sexo (horas semanais)



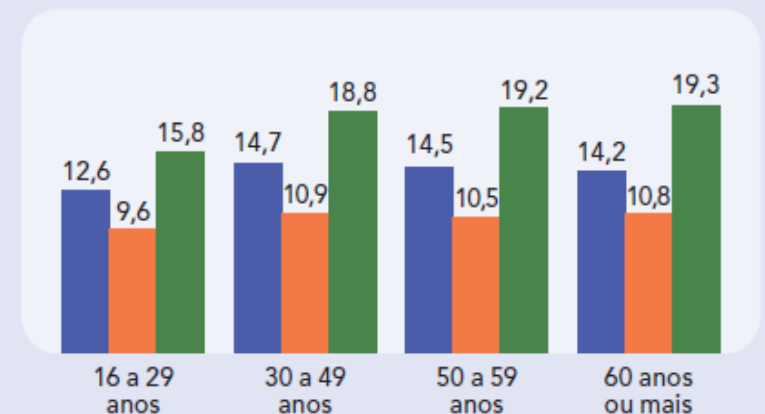
## Grandes Regiões



## Cor ou raça



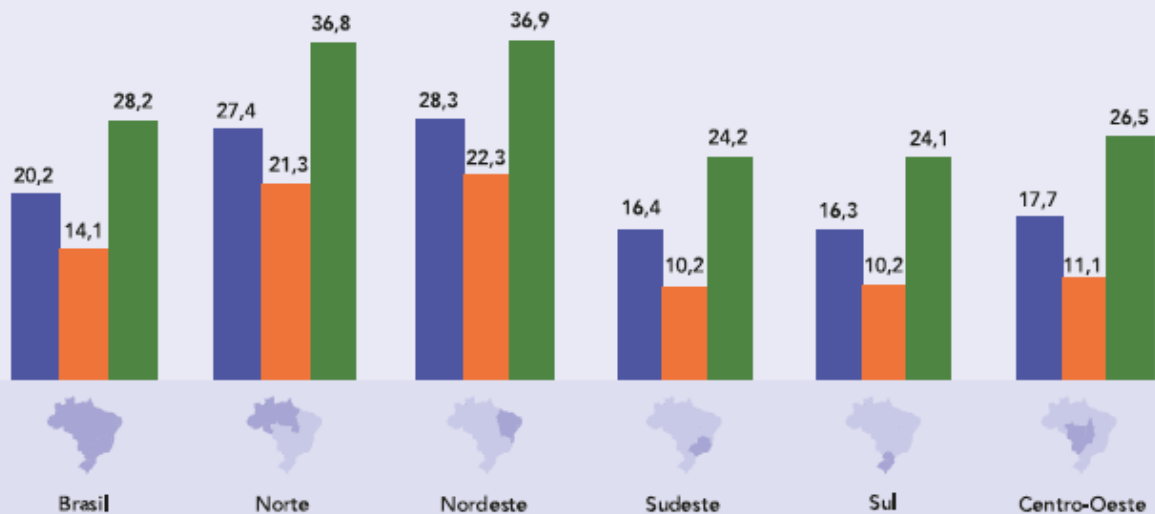
## Grupos de idade



# Estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos

Proporção de ocupados em trabalho por tempo parcial, na semana de referência, por sexo (%)

## Grandes Regiões



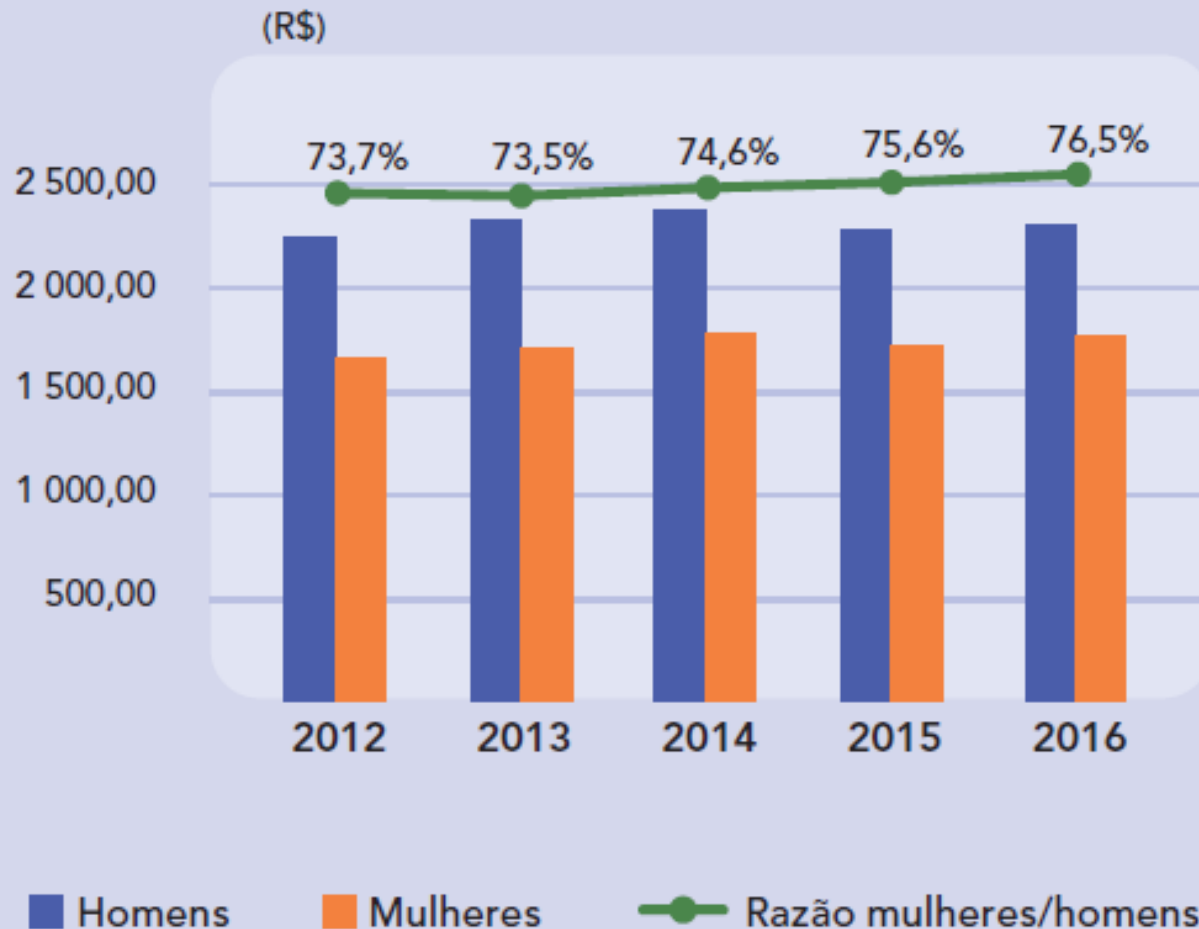
## Cor ou raça



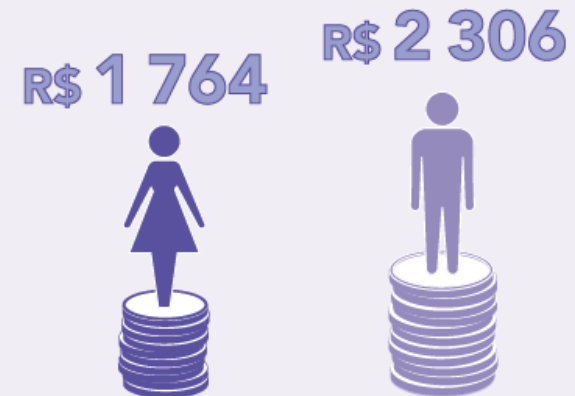


# Estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos

## Rendimento habitual médio mensal de todos os trabalhos e razão de rendimentos, por sexo

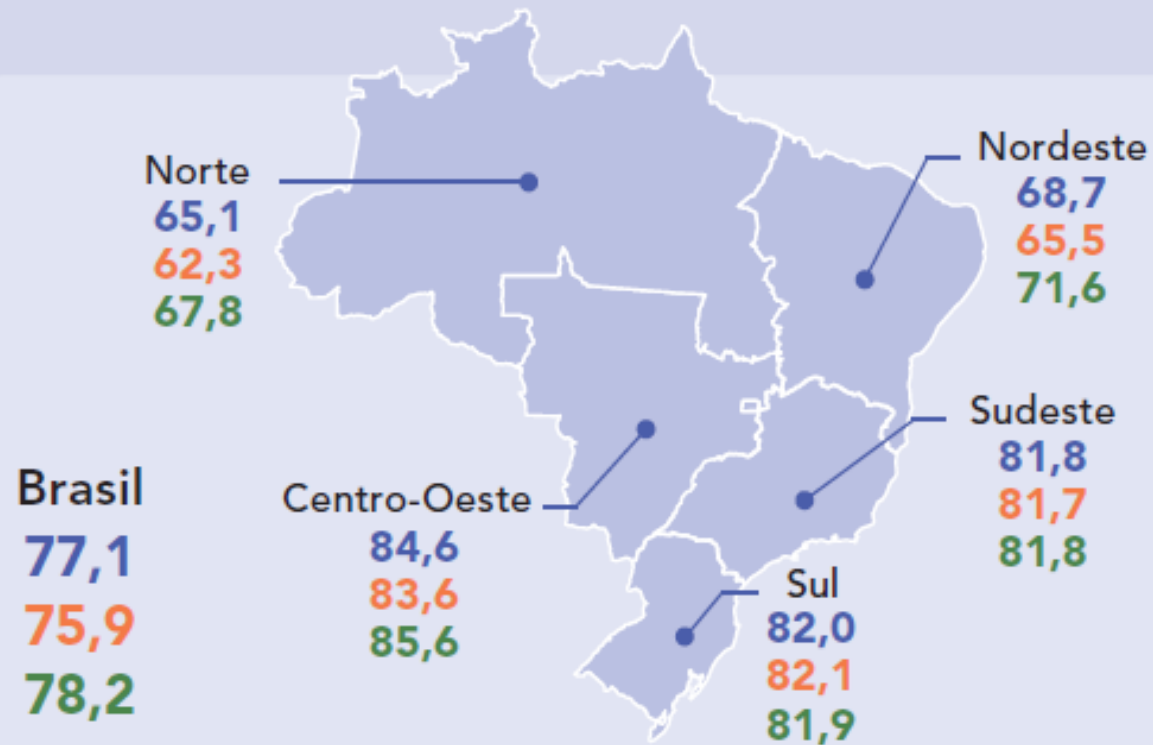


### Diferença de rendimentos (1)



# Estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos

Proporção de pessoas que possuem telefone móvel celular, por sexo, segundo as Grandes Regiões (%)



■ Total ■ Homens ■ Mulheres

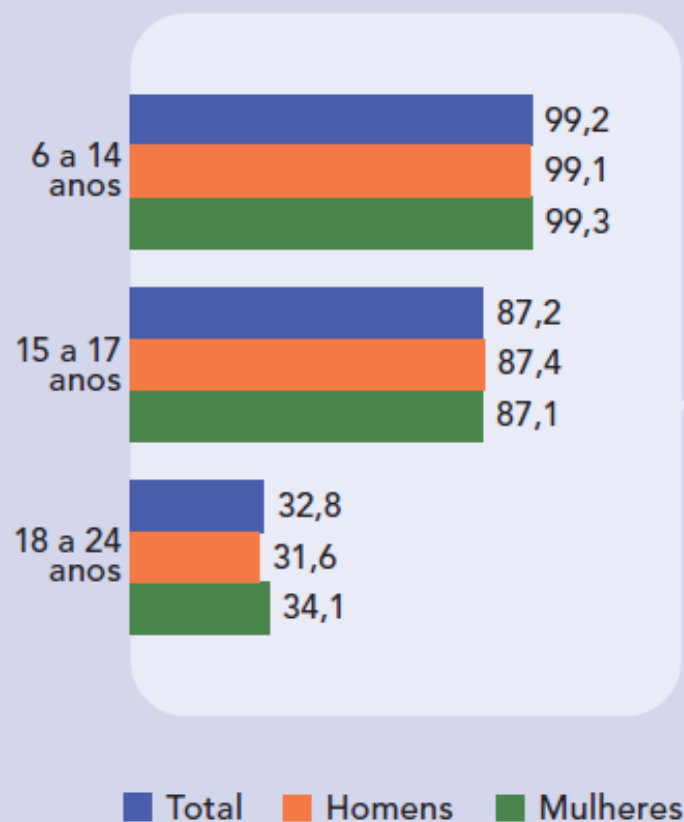
# Educação

- ♀ Indicadores sobre alfabetização e acesso aos diferentes níveis de ensino.
- ♀ Dos 12 indicadores, 3 não puderam ser calculados (sem disponibilidade de informação)
- ♀ Fonte de informação: PNADC e Censo da Educação Superior (INEP)

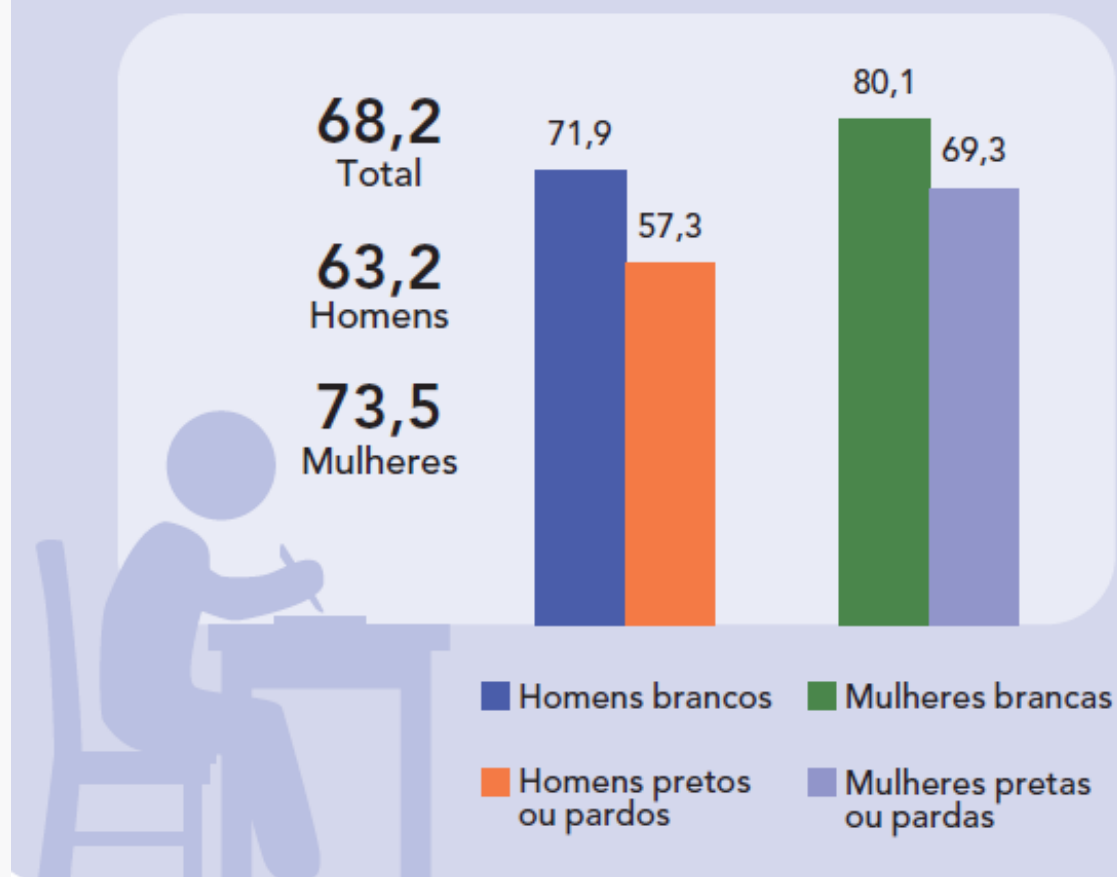


# Educação

## Taxa de frequência escolar bruta, segundo os grupos de idade (%)



## Taxa de frequência escolar líquida ajustada no ensino médio, por sexo e cor ou raça (%)



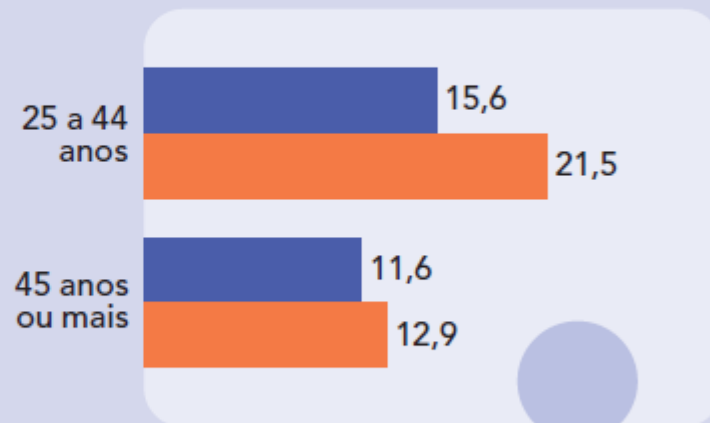
# Educação

## População de 25 anos ou mais de idade com ensino superior completo, por sexo, segundo os grupos de idade (%)

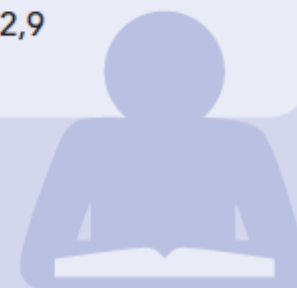
**15,3**  
Total

**13,5**  
Homens

**16,9**  
Mulheres



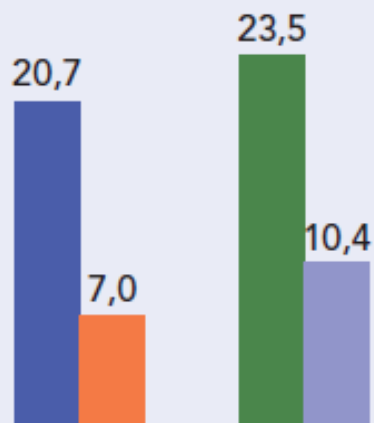
■ Homens  
■ Mulheres



## População de 25 anos ou mais de idade com ensino superior completo, por sexo e cor ou raça (%)



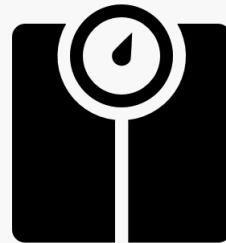
**15,3** **13,5** **16,9**  
Total Homens Mulheres



■ Homens brancos ■ Homens pretos ou pardos ■ Mulheres brancas ■ Mulheres pretas ou pardas

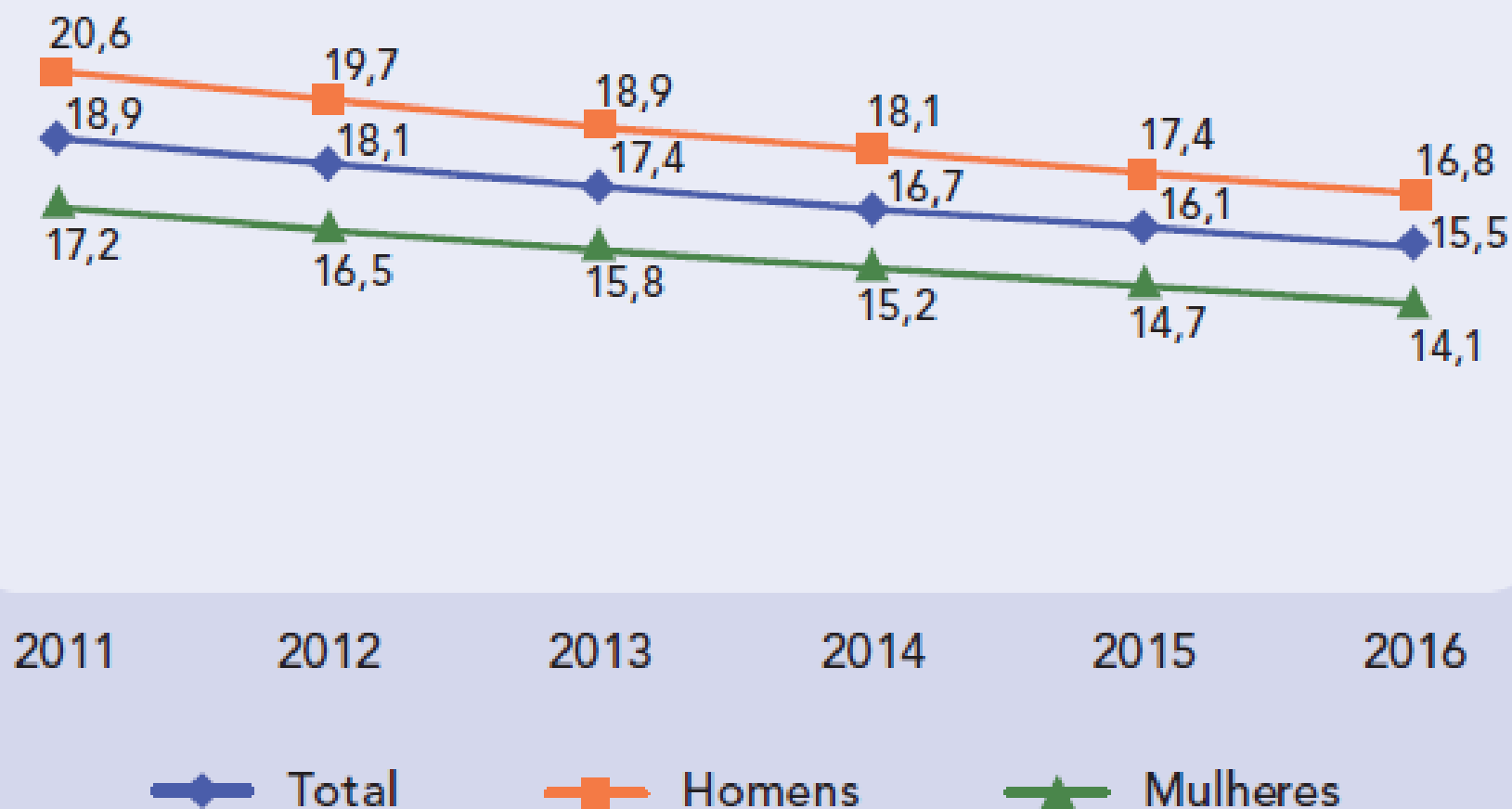
# Saúde e serviços relacionados

- ♀ Indicadores sobre saúde sexual e reprodutiva, mortalidade, obesidade, HIV/AIDS, expectativa de vida
- ♀ De 11 indicadores, 4 não calculados
- ♀ Fonte de informação: PNS, Projeção da População



# Saúde e serviços relacionados

## Taxa anual de mortalidade de pessoas menores de 5 anos de idade, por sexo (‰)

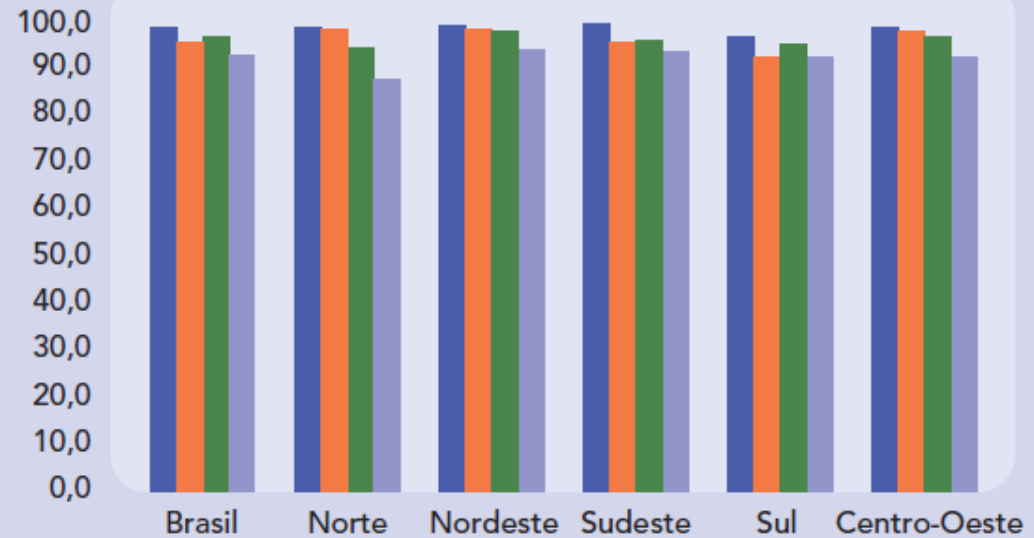


# Saúde e serviços relacionados

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde - OMS aumentou de 4 para 8 o número de consultas recomendadas.

No Brasil, **57%** das mulheres tiveram ao menos 8 consultas de pré-natal na última gravidez. Porém o indicador varia de **38,7%** no Norte a **70,5%** no Sudeste e foi de **46,7%** para mulheres pretas ou pardas e **72,9%** para brancas.

Mulheres atendidas em pelo menos 1 consulta ou em pelo menos 4 consultas pré-natal com profissional de saúde especializado na última gravidez, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões (%)



Mulheres brancas

- Pelo menos 1 consulta
- Pelo menos 4 consultas

Mulheres pretas ou pardas

- Pelo menos 1 consulta
- Pelo menos 4 consultas





# Vida pública e tomada de decisão

- ♀ Indicadores sobre participação de mulheres em cargos ministeriais, eletivos, gerenciais, nas polícias e na justiça.
- ♀ De 5 indicadores, 1 não calculado (magistradas mulheres)
- ♀ Fontes de informação: Planalto/Presidência da República; Congresso Nacional; TSE; PNAD Contínua; Pesquisa de Informações Básicas Estaduais - ESTADIC



# Vida pública e tomada de decisão

Percentual de parlamentares mulheres

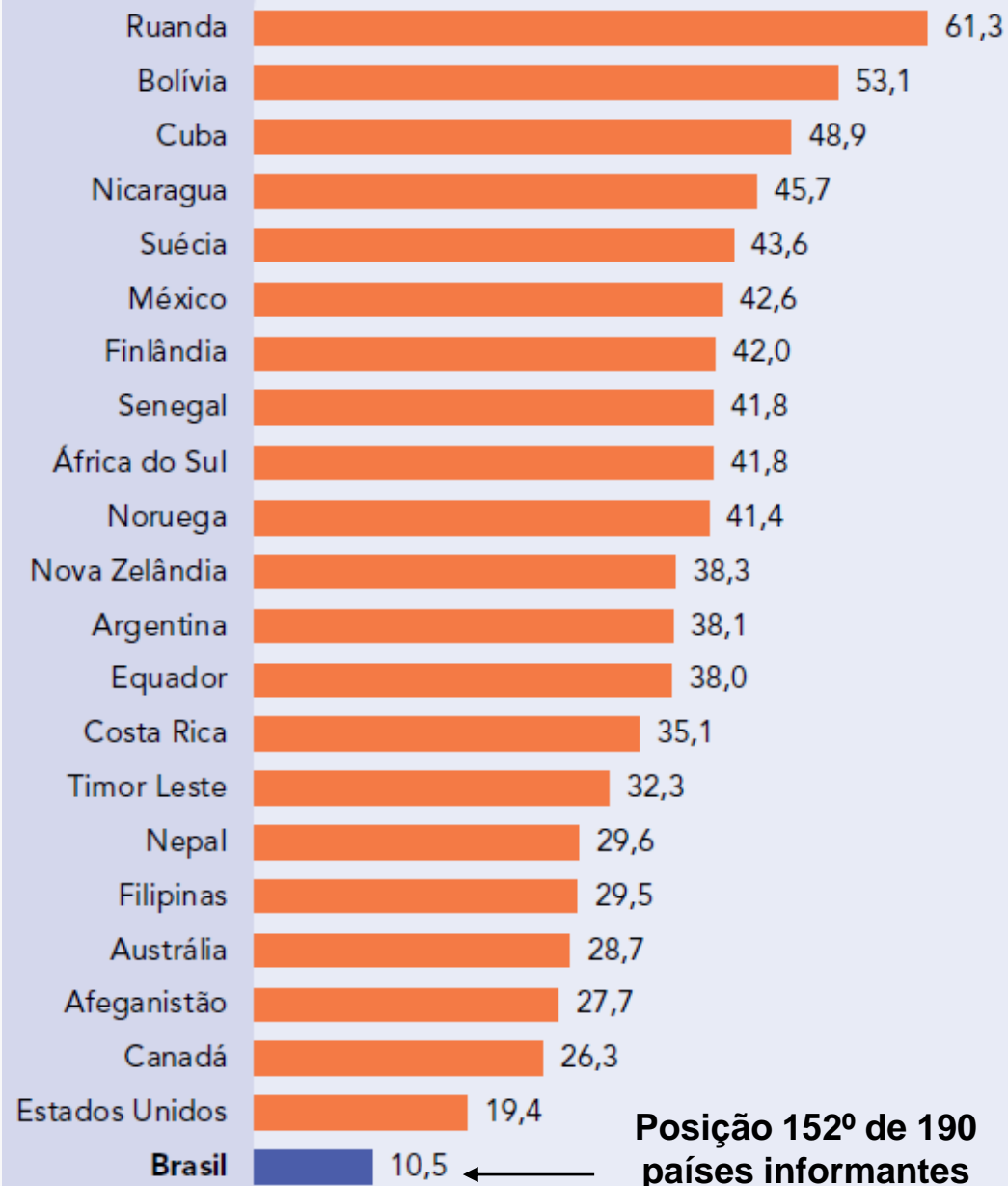
16,0%  
dos senadores

10,5%  
dos deputados  
federais

Nota: Em 20 de dezembro de 2017.

Fonte: Inter-Parliamentary Union - IPU, 2017 e Congresso Nacional

Proporção de parlamentares mulheres em exercício em câmara baixa ou parlamento unicameral, segundo os países selecionados (%)



# Vida pública e tomada de decisão

Art. 10-A da Lei n. 11.340, de 07.08.2006, dispõe que “é direito da mulher em situação de violência doméstica e familiar o atendimento policial e pericial especializado, ininterrupto e prestado por servidores – preferencialmente do sexo feminino – previamente capacitados”.

Como esse atendimento se dá no âmbito da polícia civil, cumpre apontar que a proporção de mulheres no efetivo das polícias civis das Unidades da Federação era de 26,4% em 2014.

## Policiais mulheres no efetivo ativo das polícias militar e civil (%)

13,4%

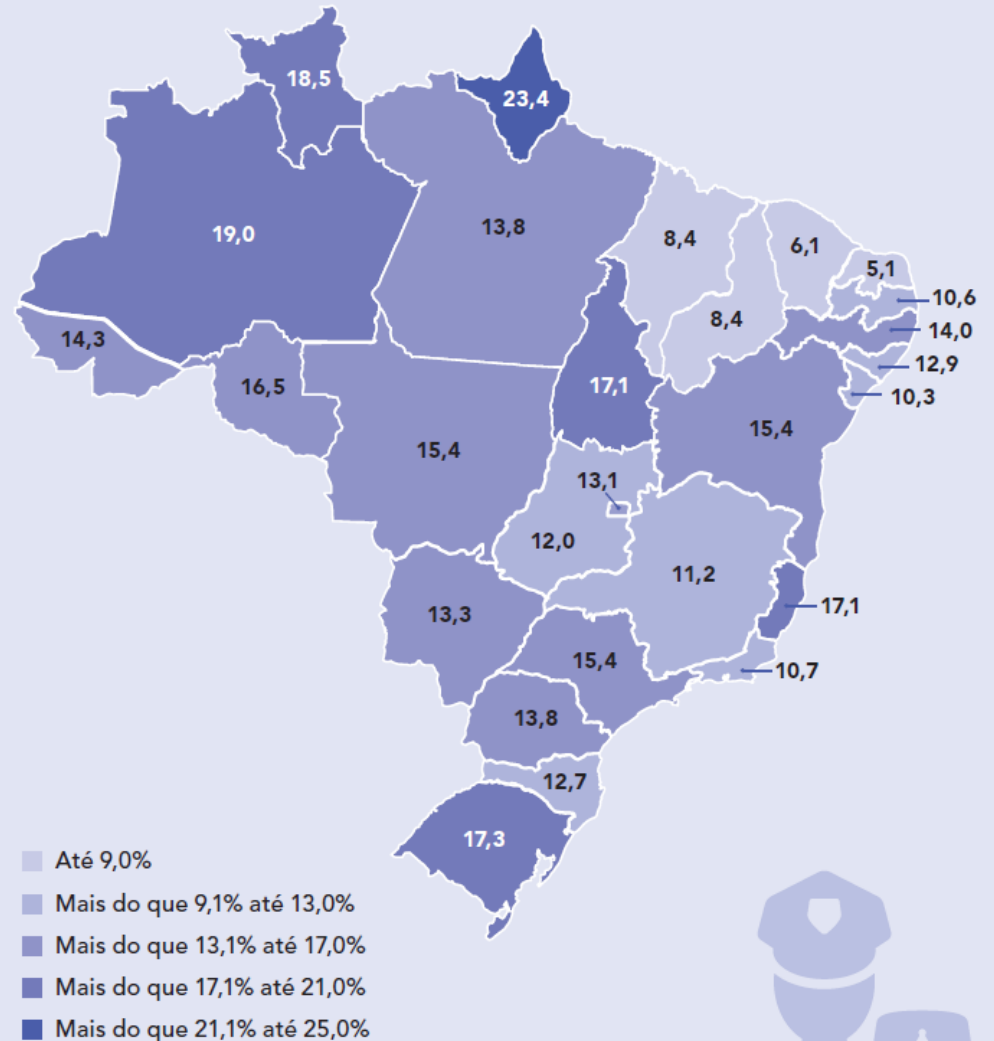
Brasil

5,1%

Rio Grande do Norte  
menor índice

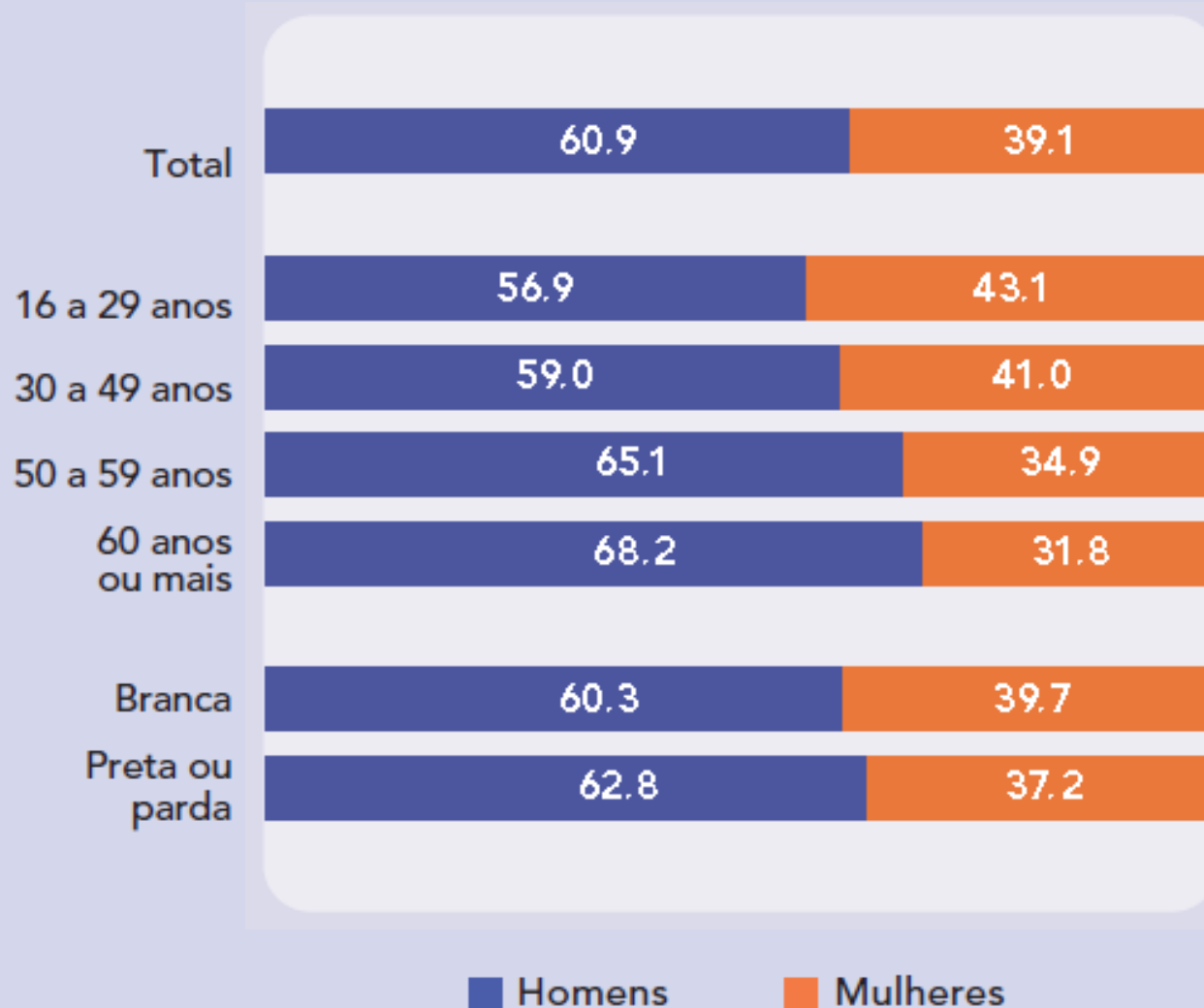
23,4%

Amapá  
maior índice



# Vida pública e tomada de decisão

## Cargos gerenciais, por sexo, segundo os grupos de idade e cor ou raça (%)



Inserção das mulheres em posições de liderança tanto no setor público – como, por exemplo, ministras de tribunais ou diretoras de órgãos governamentais –, quanto no setor privado – como em cargos de diretoria ou gerenciais de empresas privadas.

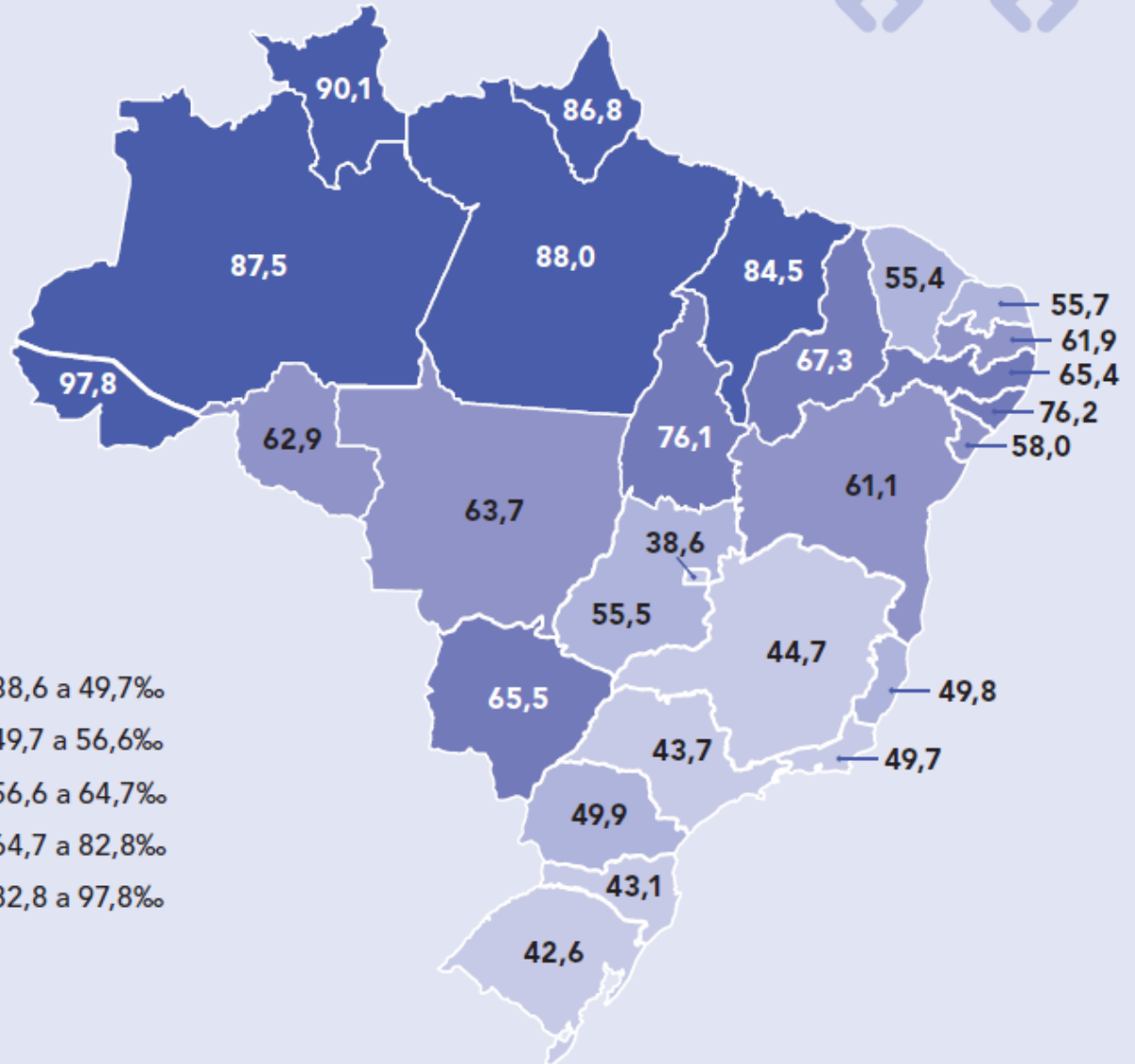
# Direitos humanos das mulheres e meninas

- ♀ Indicadores sobre violência contra mulher, casamento precoce e gravidez na adolescência.
- ♀ De 5 indicadores, 1 não é aplicável ao Brasil (mutilação genital) e 2 não calculados (violência contra mulher)
- ♀ Fontes de informação: PNDS 2006, Projeção



# Direitos humanos das mulheres e meninas

Taxa de fecundidade de mulheres de 15 a 19 anos de idade (‰)

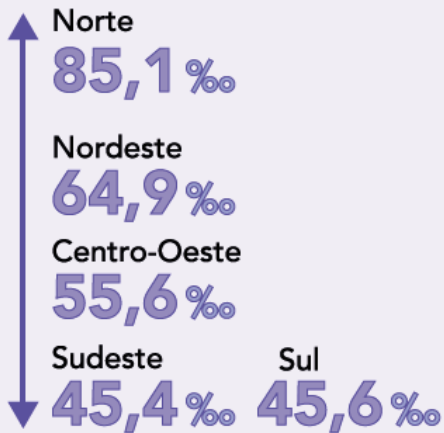


- 38,6 a 49,7‰
- 49,7 a 56,6‰
- 56,6 a 64,7‰
- 64,7 a 82,8‰
- 82,8 a 97,8‰



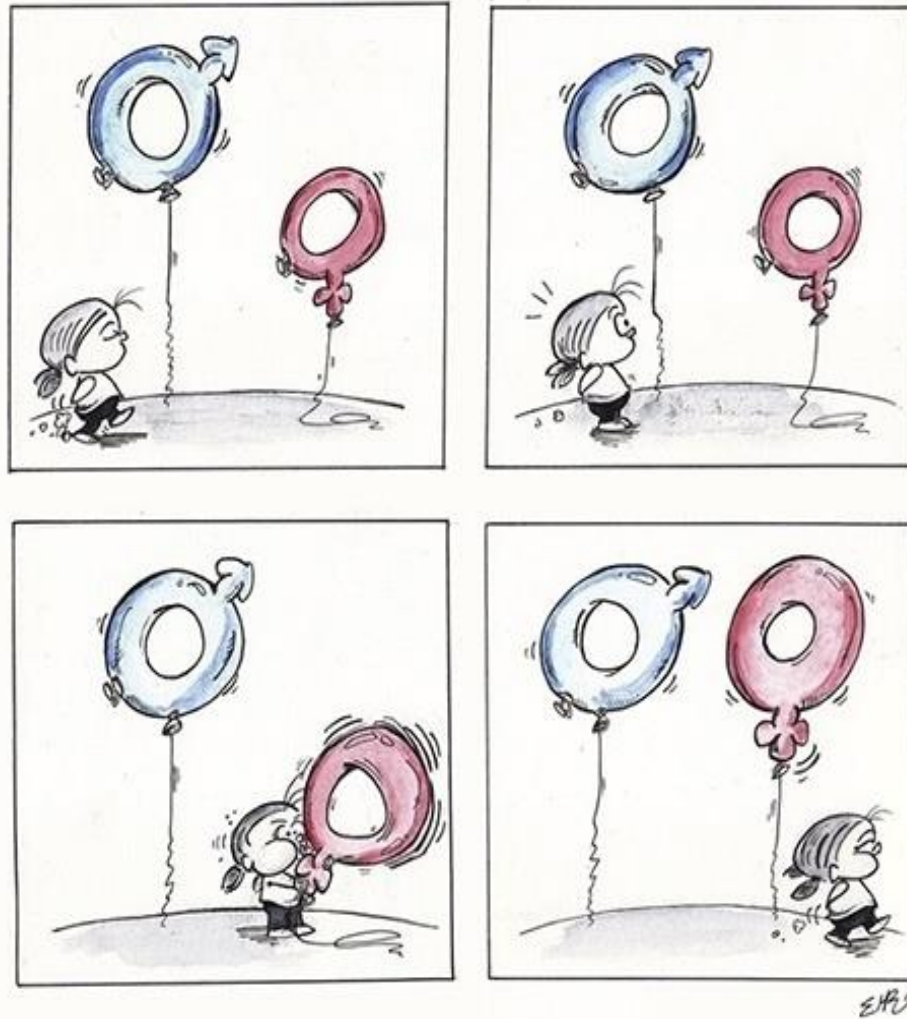
## Direitos humanos das mulheres e meninas

Taxa de fecundidade adolescente (3)  
2016



(3) Mulheres de 15 a 19 anos de idade.

**Brasil: 56 nascimentos para cada mil mulheres de 15-19 anos**



Desenho do espanhol Emilio Morales Ruiz, vencedor do torneio "Comic and Cartoon Competition on Gender Equality", que convida ilustradores e estudantes de arte a criarem imagens sobre os direitos das mulheres sem utilizar palavras.